zendo movimentos de remo, lá fora no mar; o mar devia ser raso até bem lá fora. Mas já pareciam preocupados por êle, vozes femininas já o chamavam das cabines, exclamavam de novo aquêle nome que dominava a praia como uma senha, e o qual tinha, com suas suaves consoantes, seu alongado "u" no fim, ao mesmo tempo algo doce e de selvagem: "Tadzio", "Tadzio!" Êle voltou; batendo com as pernas, fazendo com que as águas resistentes formassem espuma, de cabeça inclinada para trás, correu pela maré-cheia. Ver êste corpo cheio de vida, prematuramente de uma graciosidade e acrimônia másculas, com os cachos molhados e belo como um deus, surgir do fundo do céu e do mar, sair e fugir do elemento: êste aspecto inspirava idéias mitológicas; era como arte poética de tempos primordiais, da origem da forma e da nascença dos deuses. Aschenbach escutava, de olhos fechados, os primeiros sons dêste canto que soava na sua alma e de novo pensou que ali era bom e que desejava ficar.

Mais tarde, Tadzio estava deitado na areia, descansando, enrolado no seu lençol branco puxado por baixo do ombro direito, a cabeça deitada sôbre o braço nu; e mesmo quando Aschenbach não o observava, mas lia algumas páginas de seu livro, quase nunca esquecia que lá estava deitado, e só lhe custava uma ligeira volta da cabeça para a direita a fim de ver o admirável. Quase lhe pareceu como se êle estivesse ali para proteger aquêle que repousava, — ocupado com seus próprios assuntos, mas em cons-

tante vigilância pela nobre figura humana à sua direita, não longe dêle. E seu coração foi comovido por uma benevolência paternal, a enternecedora propensão daquêle que, sacrificando-se cria no espírito o belo para aquêle que tem a beleza.

Depois do meio-dia deixou a praia, voltou para o hotel e subiu para o seu quarto. Lá ficou muito tempo perante o espelho e observou seu cabelo grisalho, seu rosto cansado e marcado. Neste momento pensou em sua fama e que muitos o reconheciam na rua, olhando-o respeitosamente por causa de sua palavra que atingia o alvo e era coroada de encanto; — exortou todos os sucessos mundanos de seu talento dos quais podia lembrar-se, pensou mesmo na concessão de seu título de nobreza. Depois desceu para o almôço na sala de jantar e tomou a refeição na sua mesinha. Quando, depois de terminar, tomou o elevador, alguns jovens que também vinham do almôço, seguiram-no para dentro do quartinho suspenso, e também Tadzio entrou. Ficou bem perto de Aschenbach, pela primeira vez tão perto que êste não o viu de uma distância figurada mas o percebeu e reconheceu preciso, com os pormenores de sua humanidade. O rapaz foi interpelado por alguém e enquanto respondia com um sorriso indescritìvelmente lindo, já saía de novo no primeiro andar, de costas e de olhos abaixados. Beleza faz ser pudico, pensou Aschenbach, e refletiu penetrado, porque notara que os dentes de Tadzio não eram muito bons: um tanto pontudos e pálidos, sem aquêle esmalte da saúde e de singular